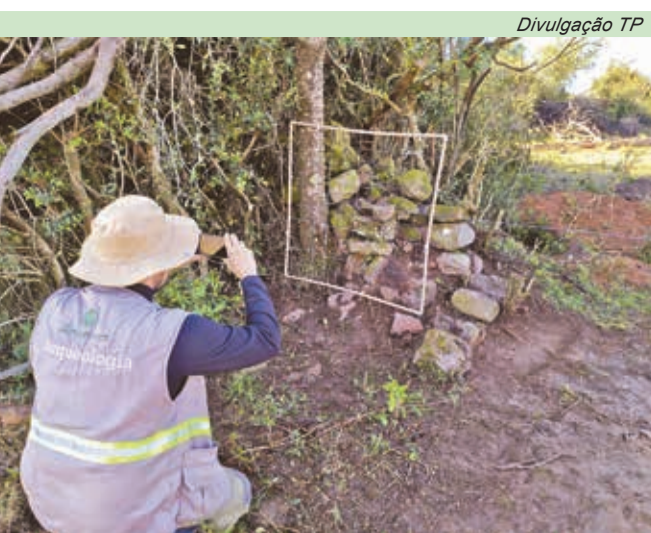




TRIBUNA DO PAMPA

Compromisso com o desenvolvimento regional

Edição 1.423 - 1º a 3 de junho de 2022



Divulgação TP

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Os seis sítios arqueológicos de Candiota

Págs. 4 e 5

Acesse: www.tribunadopampa.com.br

Venda Avulsa: R\$ 5,00

Pinheiro Machado, Bagé, Pedras Altas, Candiota e Hulha Negra

CANDIOTA

Silvana Antunes TP

Inicia revitalização da MAC



Na tarde desta segunda-feira (30), um sonho da comunidade de Candiota começou a se concretizar. A revitalização da rodovia Miguel Arlindo Câmara (MAC) foi iniciada. No próximo dia 6 de junho, o governador Ranolfo Vieira Júnior e o ex-governador Eduardo Leite são esperados para o lançamento oficial das obras.

Pág. 3

PEDRAS ALTAS

Secretaria de Saúde recebe ambulância UTI para emergências

Pág. 7

CLIMA

Região registra as primeiras geadas de 2022

Pág. 8

HÃNIQUE
Elegância no vestir

Seu destino de moda em Candiota

Rua Francisco Assis do Pinho, 198 - Centro

siga @hanique2022

LAVANDERIA DA MAC

Reduza seus custos de uniformes com higienização e qualidade!

Temos capacidade de lavar e secar 2,5 toneladas de roupas

Lavanderia Industrial

Lavamos cobertores e edredons da sua casa para você!

(53) 99973.6330
(53) 99923.7021

Miguel Arlindo Câmara, 6035 Candiota-RS

**MAC**

A revitalização total da rodovia Miguel Arlindo Câmara (MAC), como bem expressou o prefeito de Candiota, Luiz Carlos Folador, é a realização de um sonho. Há muito a comunidade candiotense acalenta um dia ver o seu principal acesso de forma decente, adequado. Pela MAC passam milhares de vidas diariamente. É a ligação econômica e social de Candiota. O seu reparo pode significar um olhar para uma cidade mais organizada, mais limpa, mais florida e obviamente mais acolhedora.

AUDIÊNCIA NO MME DESMARCADA 1

A audiência que estava marcada para acontecer na tarde desta terça-feira (31), com o novo ministro de Minas de Energia, Adolfo Sachsida, precisou ser desmarcada às pressas porque o ministro foi chamado para uma pauta urgente com o presidente Jair Bolsonaro (PL). A audiência, articulada pelo deputado estadual Papparico Bachi (PL), que preside na Assembleia Legislativa do RS, a Frente Parlamentar da Mineração e do Polo Carboquímico da Região da Campanha, seria para debater a situação da Usina de Candiota (Fase C), que tem seus contratos de fornecimento de energia vencendo em 2024, sendo que o presidente da Eletrobras, Rodrigo Limp, em recente entrevista, disse que o fechamento da unidade não é descartado. Uma nova data para a audiência deverá ser marcada.

AUDIÊNCIA NO MME DESMARCADA 2

No início da tarde desta terça, o deputado Papparico chegou a postar um vídeo em suas redes sociais, gravado já em Brasília, onde ele anunciava a audiência. Papparico estava acompanhado do prefeito de Candiota, Luiz Carlos Folador (MDB); do presidente da Associação Brasileira do Carvão Mineral (ABCM), Luiz Fernando Zancan, e do ex-deputado federal da Bahia por seis mandatos e defensor do carvão mineral, José Carlos Aleluia. No vídeo, todos falaram da importância do carvão e da continuidade das operações da Fase C.

NOVOS ELETRICISTAS EM CANDIOTA 1

Na noite da última sexta-feira (27), no Clube de Mães Mãe Cleci, na sede do município, o Poder Executivo de Candiota em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social, Escola Escola Técnica de Capacitação da Campanha (ECTECC) e Coopersul diplomaram 26 alunos no curso de Elétrica. Os alunos são oriundos dos mais diversos bairros da cidade, de baixa renda e que possuem cadastro do CADÚnico. O curso teve duração de dois meses, com aulas teóricas e práticas na cidade de Bagé. Agora, os mesmos passam a fazer parte do segundo módulo. "Com alegria imensa agradeço aos colegas da nossa prefeitura pelo engajamento, a diretoria da Coopersul e ECTECC. Juntamos forças e o resultado veio. Mais de 20 candiotenses agora partem para o mercado de trabalho com um certificado de muito valor. Meus parabéns a todos formandos e sucesso na caminhada da vida", disse o prefeito Folador.

NOVOS ELETRICISTAS EM CANDIOTA 2

O secretário de Assistência e Inclusão Social,

Léo Lopes, comemorou. "Momento feliz e extremamente gratificante. A partir de agora os formandos estão preparados, ainda mais, para o mercado de trabalho. Agradeço imensamente aos colegas da Prefeitura, as equipes da Coopersul e da ECTECC. Seguimos juntos trabalhando pelo desenvolvimento da nossa cidade". Participaram do ato vereadores do município e secretários municipais. Jacir Coelho e Adir Sebastião – diretores da Coopersul e Caio Ferreira – vereador em Bagé e diretor da Escola Técnica.

**DIVALDO RÉU 1**

Segundo exibido pelo Jornal do Almoço, da RBS TV, nesta segunda-feira (30), o prefeito de Bagé, Divaldo Lara (PTB), virou réu, após a 4ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do RS (TJ-RS) ter aceito uma denúncia feita pelo Ministério Público Estadual (MPE). Segundo a denúncia, Divaldo e outras cinco pessoas (que também viraram réus no processo) são acusadas de superfaturamento num contrato de recolhimento e deposição de lixo no aterro sanitário da cidade entre os anos de 2017 e 2018. O MP levantou um possível sobrepreço de cerca de R\$ 1,3 milhão nos serviços prestados pela empresa Lupi Soluções Ambientais.

DIVALDO RÉU 2

A empresa, segundo o Jornal do Almoço, declarou que vai comprovar durante o processo que não houve irregularidades na prestação do serviço. O advogado de Divaldo Lara, José Henrique Salim Schmidt, afirmou em nota que essa denúncia se refere a contrato do ano de 2017 e que foi herdado da gestão anterior, quando havia uma prestação de serviço emergencial e que, segundo ele, não estava sendo cumprida e que gerava caos no recolhimento de lixo em Bagé. "Tal contrato foi auditado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), sendo as contas do respectivo ano aprovadas integralmente, sem indicação de qualquer prejuízo ao erário. Portanto a defesa vê com tranquilidade o início do processo, que é foro adequado para demonstração destes fatos", assinala ele.

BEBETO E A ERS-608 1

Na manhã desta terça-feira (31), o deputado Luiz Fernando Mainardi (PT) foi designado relator, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), da Assembleia Legislativa do RS, do projeto de lei 95/2022, que dá o nome do ex-prefeito de Pedras Altas, Luiz Alberto Perdomo, a um trecho da ERS-608, entre Pedras Altas e a BR-293, em Pinheiro Machado. O projeto é de autoria do deputado Pedro Pereira (PSDB).

BEBETO E A ERS-608 2

Luiz Alberto Perdomo ou simplesmente Beбето, faleceu no dia 30 de abril deste ano, no exercício do mandato de prefeito. Ele foi professor e servidor da CEEE. Sua trajetória política começou como vereador no município de Herval, onde também foi vice-prefeito. Em 2016, foi eleito prefeito em Pedras Altas, onde foi reeleito em 2020 com quase 80% dos votos. A justificativa para a escolha do trecho se dá pela luta de Beбето pela conclusão da pavimentação do mesmo, uma prioridade e anseio muito antigo da comunidade e que ele, infelizmente, não viu se concretizar.

QUEIJARIA EM PEDRAS 1

Uma reunião (foto) ocorrida na última semana entre representantes da Prefeitura de Pedras Altas, da Emater local e da Queijaria Mãe Natureza, debateu o alinhamento de diretrizes na construção de estratégias

administrativas a serem colocadas em prática pela agroindústria. Esta iniciativa contemplará a possível viabilização de um aporte financeiro do município na iniciativa, visando amenizar o déficit financeiro agravado com a pandemia.

**QUEIJARIA EM PEDRAS 2**

Participaram da reunião o prefeito Volnei Oliveira, o secretário de Finanças e Orçamento, Vítor Barcelos, os técnicos da Emater pedrasaltense, Sérgio Madruga e Rozana Moraes, o representante da Unidade de Cooperativismo da Emater Pelotas e a diretoria da agroindústria Mãe Natureza, Élio De Lazari, Waldemar Oliveira, Eroni Luiz Facco e Nádia Padilha – esta última também é vereadora no município.

QUEIJARIA EM PEDRAS 3

A Queijaria Mãe Natureza, localizada no assentamento Nossa Senhora da Glória, no interior do município, atualmente com 12 sócios e capacidade produtiva de 500 litros por dia, comercializa queijos com tecnologia francesa desde 2013. Entre os demais produtos oferecidos pela agroindústria está o iogurte, bebida láctea e a manteiga, que também fazem parte do cardápio da merenda escolar de alguns municípios da região através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

DESMARCADA DE NOVO 1

Anderson Coka/Especial TP



Uma audiência pública proposta pelos vereadores de Bagé Caio Ferreira (PDT), Lélío Lopes (Leliño) e Marlon Monteiro (PT) estava remarcada para esta terça-feira (31), em Bagé com Equatorial Energia, empresa privada que comprou a CEEE. Novamente a audiência, que tinha abrangência regional, precisou ser cancelada após a empresa Equatorial anunciar que não iria participar do debate. Na segunda-feira (30), os vereadores Cleber Zuliani (Progressistas), Flávio Dajulia (PT) e as vereadoras Beatriz Souza (PSB) e Caren Castencio (PT) se somaram ao grupo e protocolaram um documento reforçando o pedido de participação da Equatorial em audiência pública que tem a intenção de debater as constantes quedas de energia na região. Os parlamentares defendem que, sem a presença da empresa, não há razão para o evento acontecer.

DESMARCADA DE NOVO 2

Em contato com a Assessoria de Comunicação da Equatorial, esta confirmou o novo adiamento, mais uma vez alegando que a mobilização para a passagem do ciclone extratropical Yakecan é o motivo. Contudo, afirma que está disposta a comparecer em novo dia. "A companhia de energia esclarece que já recebeu proposta de novas datas para o evento e atenderá a Câmara em data a combinar", assinala.

TP TRIBUNA DO PAMPA

Fundado em 2 de abril de 2011

De Marca Jornal e Editora Ltda
CNPJ.: 10.582.703/0001-29

Direção Geral e Editor
João André Lehr (Mtb 16.025)

Jornalismo
Silvana Antunes (Mtb 15.575)

Impressão
Logic Press Brasil (Cachoeira do Sul-RS)

jornalismo.tribunadopampa@gmail.com
comercial.tribunadopampa@gmail.com

www.tribunadopampa.com.br

R. Acácio das Neves, 125 - Apto 03 -
Centro - Candiota/RS - CEP 96.495-000

VALORES DE ASSINATURA:
Mensal: R\$ 29 (fidelidade 12 meses - R\$25)
Trimestral: R\$ 74 (ou em 2x de R\$ 37,50)
Semestral: R\$ 124 (ou em 2x de R\$ 62)
Anual: R\$ 220 (ou em 3x de R\$ 73,50)
Bianual: R\$ 390 (ou em 4x de R\$ 97,50)

Fone: (53) 98144-9500 (WhatsApp)

Exemplares de arquivo: R\$ 10 cada

Os artigos, colunas e a pedidos com assinatura aqui publicados são a título de colaboração ou matéria paga, sendo de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião deste veículo.

INFRAESTRUTURA

Governador do RS deve participar do lançamento das obras da MAC

A recuperação do principal acesso a Candiota já teve início esta semana. Prefeito Folador diz que é a realização de um sonho

Iniciaram na tarde da última segunda-feira (30), as obras de revitalização da rodovia Miguel Arlindo Câmara (MAC) – a principal via de acesso ao município de Candiota.

Segundo a assessoria de Comunicação da Prefeitura, um ato de lançamento da obra está marcado para o próximo dia 6 de junho (segunda-feira), em horário e local a serem confirmados. Para o evento, é aguardada a presença do governador Ranolfo Vieira e do ex-governador Eduardo Leite.

A empresa responsável pela obra, que venceu a Concorrência Pública 001/2022, é a Compacta Sul, da cidade gaúcha de Ijuí.

Os primeiros metros do asfaltamento foram colocados a partir da ponte férrea, próximo ao bairro União, no sentido Candiota (sede do município). O prefeito Luiz Carlos Fo-

lador (MDB), junto com assessores, esteve no local na segunda-feira, acompanhando a movimentação. “É a realização de um sonho. Só eu sei o quanto se correu atrás para este dia chegar”, disse ele, fazendo um agradecimento ao governo do Estado, as lideranças locais, equipe da Prefeitura e todos que ajudaram de uma forma ou de outra no processo. “Muitas mãos trabalharam para esta grande obra”, resumiu.

Com as obras, a Prefeitura pede atenção redobrada dos motoristas a partir de agora nos trechos em obras. Não foi divulgado até o momento, o tempo de duração do serviço, que também depende de questões climáticas para seu avanço mais rápido.

OBRA - A obra, orçada em cerca de R\$ 12 milhões, sendo R\$ 10 milhões do governo do Estado e R\$ 2 milhões de contrapartida

da Prefeitura de Candiota, é um convênio com o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagens (DAER), dentro do programa estadual Avançar RS, em que o município foi contemplado numa das principais reivindicações da comunidade local nos últimos anos, qual seja, a melhoria das condições de trafegabilidade da sua principal estrada.

Com a licitação, a empresa escolhida que irá executar os serviços de recuperação dos 14,6km de asfalto da via, que vão desde a BR-293 até a Vila Residencial. Pela MAC passa a vida econômica da cidade, além de ser a ligação entre todos os núcleos urbanos.

Construída no início da década de 1970 pela então Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), desde então a estrada jamais passou por um recuperação total, apenas por operações



Evair de Lopes/Especial TP

O prefeito Folador, com expressão de satisfação e alegria, acompanhou a colocação dos primeiros metros de asfalto

tapa-buracos e algumas revitalizações em pequenos trechos. Alvo de críticas

pela sua situação precária e também pelos seguidos acidentes, muitos deles fatais,

ocorridos na via, a obra há muito era reivindicada pela comunidade local.



Câmara de Vereadores de Pedras Altas

Sessão Extraordinária - 30/05/2022

Projeto de decreto Legislativo nº 2/2022

Ementa: Dispõe sobre a aprovação das contas de Governo dos administradores do Executivo Municipal Senhores Luiz Alberto Soares Perdomo e Mario Teixeira de Mello, referente ao exercício 2018.

Autoria: Mesa Diretora

Votação: Aprovado pela Maioria

Projeto de Lei Ordinária 1629/2022.

Ementa: Inclui produto no PPA 2022-2025 Lei Municipal nº 1610/2021 e LDO para 2022 Lei Municipal nº 1618/2021 e autoriza abertura de crédito especial por excesso de arrecadação e superavit financeiro.

Autoria: Poder Executivo.

Votação: Aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei Ordinária 1642/2022.

Ementa: Autoriza o Poder Executivo a contratar professores de Português em caráter emergencial e temporário.

Autoria: Poder Executivo.

Votação: Aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei Ordinária 1643/2022.

Ementa: Inclui produto no PPA 2022-2025 Lei Municipal nº 1610/2021 e LDO

para 2022 Lei Municipal nº 1618/2021 e Autoriza abertura de crédito especial por excesso de arrecadação e superavit financeiro e abertura de crédito suplementar por superavit financeiro.

Autoria: Poder Executivo.

Votação: Aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei Ordinária 1644/2022.

Ementa: Cria vagas para cargos efetivos e dá outras Providências.

Autoria: Poder Executivo.

Votação: Aprovado por unanimidade.



FUNERÁRIA SANTA CLARA

com Capela Velatória própria

Pinheiro Machado (RS)

Carinho, dedicação e honestidade nas horas mais difíceis

Com translado para todo o Estado e Plantão 24h

Rua Catulino Dutra, 273 - Em frente ao Pronto Socorro

Fones: (53) 3248-1801 e 9974-0694

PRESERVAÇÃO HISTÓRICA

Candiota possui seis sítios arqueológicos cadastrados no Iphan

Locais preservados estão localizados em áreas que pertenciam à família Lucas de Oliveira

No Brasil tanto os vestígios arqueológicos, como os sítios nos quais eles são encontrados, são considerados patrimônio da União. Quer dizer que são bens de todos os cidadãos brasileiros. Por essa razão, obras que representem algum risco a esses bens devem contar com pesquisas arqueológicas para evitar que esses locais sejam destruídos e que com isso se perca a oportunidade de contar a história do lugar que muitas vezes não é conhecida, não possui registro em documentos e livros.

Em Candiota, Capital Nacional do Carvão, seis sítios arqueológicos são cadastrados junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), sendo denominados de Candiota e numerados de 1 a 6. A história dos sítios está diretamente ligada à família de Manoel Lucas de Oliveira – coronel que combateu em inúmeras batalhas, dentre elas a Batalha do Seival. Foi deputado provincial e responsável pela organização do primeiro corpo de Voluntários da Pátria para a Guerra do Paraguai, em 1865.

O Tribuna do Pampa conversou com o coordenador de campo, arqueólogo Marcelo Lazzarotti, que explicou que a pesquisa e o cadastro dos três últimos sítios estão vinculados ao licenciamento ambiental da linha de transmissão que foi construída pelo Grupo Chimirão, obra da Eletrosul, que sai de Candiota, passando pela Serra do sudeste até Gravataí. “Esse processo foi aberto no Iphan em 2017. Candiota 1, 2 e 3 já

eram cadastrados durante construção de uma outra linha. O atual trabalho de monitoramento das obras iniciou a partir de 2020, com o acompanhamento das obras de instalação das torres de energia da linha de transmissão, pois quando um empreendimento vai se instalar é necessário que sejam realizados diferentes estudos para identificar os possíveis impactos da obra no ambiente. Dentre esses estudos está o arqueológico”, explicou Lazzarotti.

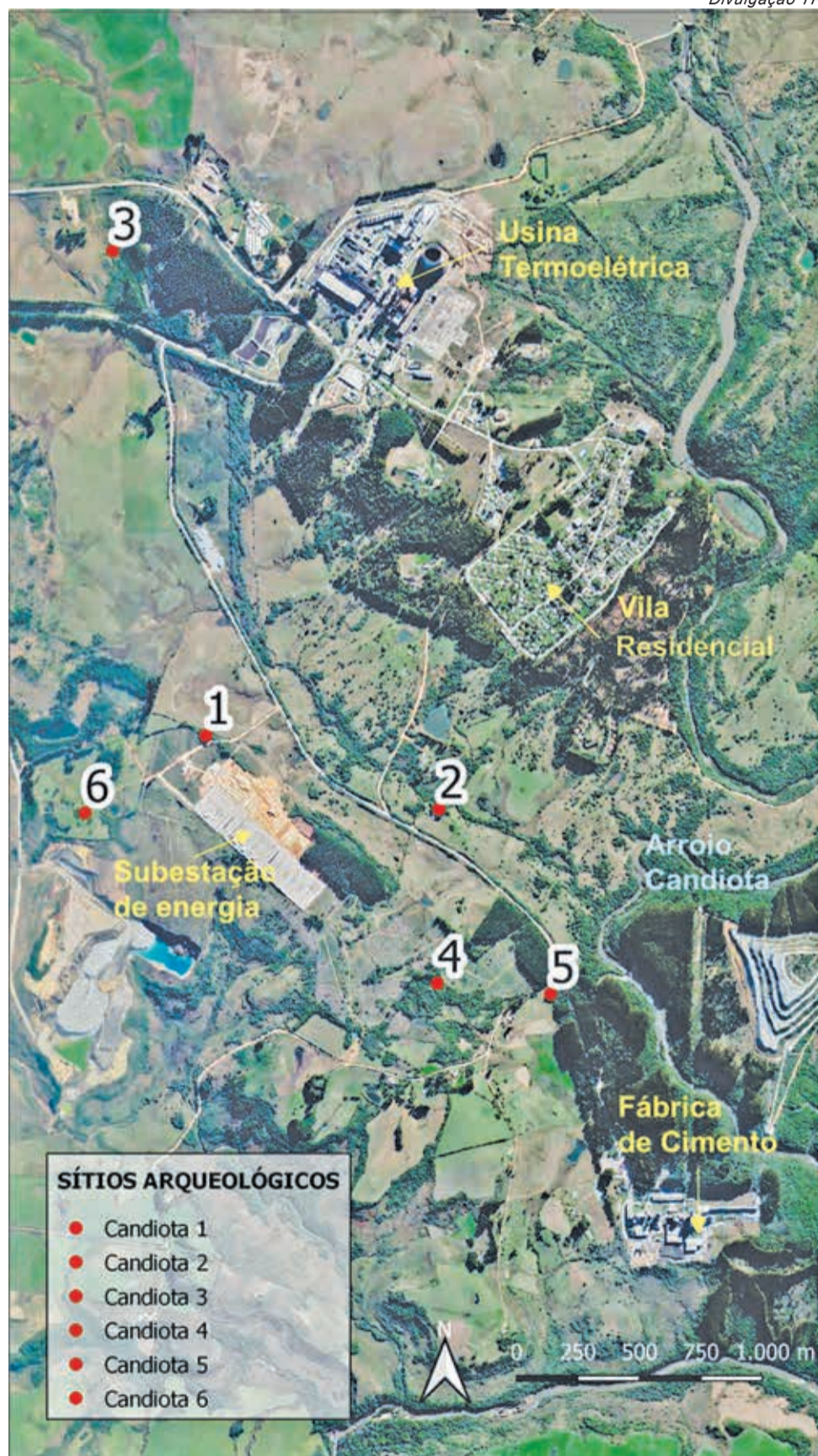
A HISTÓRIA DO LOCAL DOS SÍTIOS – A estância onde estão localizados os sítios arqueológicos pertencia em meados do século 19 ao coronel Manoel Lucas de Oliveira, sua esposa Inês e a sua irmã Izabel. Os sítios de Candiota são históricos, ou seja, os vestígios encontrados neles estão relacionados a ocupação luso-brasileira. Todos os sítios possuem vestígios da antiga estância que pertenceu a família Lucas de Oliveira. Na propriedade, além da atividade dominante da pecuária, outras eram realizadas pelos trabalhadores. Possuindo lavouras de cereais como trigo, moinho movido a água para a produção de farinhas, quinta com hortaliças e árvores frutíferas e caieiras.

Os trabalhadores da estância, responsáveis por torná-la economicamente sustentável, eram formados tanto por trabalhadores livres, utilizados mais especificamente nas atividades das caieiras, como escravizados. Apesar de Manoel Lucas de Oliveira ter sido contrário a escravidão, tendo alforriado os escravos que sua esposa recebeu de herança,

a escravidão em sua família foi sempre presente. Seu avô, Manoel Lucas e sua avó, Izabel do Espírito Santo, chegaram a ter dez trabalhadores em regime de escravidão. Os escravos trabalhavam nas lavouras, nas lidas do campo e em trabalhos pesados como era o de construir as extensas cercas de pedras da propriedade. Os trabalhadores que realizavam essas atividades eram os escravos pedreiros que dominavam o conhecimento da construção na técnica de junta-seca, na qual se constrói apenas encaixando as pedras sem a ajuda de argamassa. Durante a pesquisa histórica foi identificado no inventário da irmã do coronel, Izabel, um documento que trás o nome de dois desses trabalhadores, os pedreiros João e Joaquim. Devido a especialidade que dominavam, seus serviços eram alugados por Izabel para outros estancieiros da região.

IMPORTÂNCIA – O jornal questionou o arqueólogo acerca da importância e valorização dos sítios arqueológicos para o município de Candiota, assim como para seu próprio trabalho. O profissional falou em surpresas. “Me surpreendi com a riqueza dessa história e, de certa forma, com o desconhecimento da população quanto a história do próprio município. Ocorreram fatos históricos de importância regional e nacional, principalmente a história da Revolução Farroupilha, Combate de Seival. Um problema histórico é a falta de documentação sobre o cotidiano dessas pessoas no passado, especialmente dos trabalhadores e escravos, há registros apenas de forma indireta. A valorização dos locais só vai acontecer quando as pessoas conhecerem a história e entenderem que não são apenas ruínas ou prédios velhos, são testemunhos de um período histórico remoto que faz parte de um longo processo que antecedeu o momento vivido atualmente, são capítulos da história. É um privilégio Candiota possuir tantos locais preservados, mesmo ruínas, que ainda podem ser preservados”, manifestou Marcelo.

O arqueólogo faz sugestões quanto a preservação histórica da cidade



Mapa com localização dos sítios arqueológicos em Candiota



Arqueólogo e equipe durante trabalho de pesquisa

e alerta para as responsabilidades criminais. “O ideal seria fazer um levantamento de remanescentes de estâncias de Candiota, e isso vale para outros municípios. Fazer levantamento dessas antigas sedes e verificar frente a população e administração, quais delas já tem história para cadastramento, garantindo proteção

para essas áreas, pois ao ser cadastrado como sítio, há um mínimo grau de proteção. Se houver depredação e a pessoa for identificada ela pode ser penalizada criminalmente. De certa forma se evitaria que essas depredações ocorressem. Além disso, como o local já está sobre proteção do Iphan, a cada nova obra

ocorrerão exigências de compensações e é uma forma sem custos para o município de estudos e resgates históricos. Um museu municipal, com setor de arqueologia e endosso (local cadastrado pelo Iphan para receber vestígios arqueológicos) também seria de grande importância”, destacou Lazzarotti.

Divulgação TP

Conheça um pouco da história ligada a cada sítio arqueológico

* Relatos do arqueólogo Marcelo Lazzarotti

Divulgação TP



Sítio Candiota 1 foi o primeiro a ser cadastrado

Os sítios arqueológicos de Candiota foram cadastrados em duas etapas. Os três primeiros, em 2016, durante a instalação de outra linha de transmissão pela arqueóloga Deise Scunderlick, e os três últimos, pelo arqueólogo Marcelo Lazzarotti. Cabe destacar a contribuição do historiador Cássio Lopes com informações sobre as áreas dos sítios arqueológicos. Confira abaixo, a descrição de cada sítio feita ao TP pelo arqueólogo.

- CANDIOTA 1 - Cercas de pedras que delimitam uma invernada, antigo Potreiro Grande; com extensão de 2,5km – as cercas de pedras tinham diferentes funções em uma propriedade. No século 19, a partir de 1850, surgiu a Lei de Terras que determinava uma melhor delimitação das propriedades. O uso da cerca de pedra foi uma saída, eram utilizadas como cercas de divisas de fazendas lindeiras ou para delimitar invernadas, como é o caso do Candiota 1, que delimitava os campos onde era encerrado o gado no período de engorda. Está vinculado a estância que pertencia ao coronel Manoel Lucas de Oliveira no período escravocrata. O coronel era anti-escravocrata e recebeu uma família de escravos como herança, dando alforria já no ato. Conforme as pesquisas,

outros familiares continuaram com escravos e as cercas foram feitas com mão de obra escrava. Em um documento encontrado no inventário da irmã de Manoel Lucas de Oliveira, que ao que tudo indica morava na propriedade, Isabel Lucas de Oliveira, havia nomes de dois escravos, o João e o Joaquim, denominados como pedreiros.

RECUPERAÇÃO - Como já era cadastrado junto ao Iphan, o Candiota 1 era uma área protegida. Durante as obras de instalação das torres de energia, um dos trechos coincidiu com o da cerca, que acabou sendo destruída. Houve o relato junto ao Iphan e como medida de compensação foi exigida a reconstrução do trecho, feita por um mestre taieiro, com conhecimento na construção de cercas de pedra. A técnica não utiliza qualquer tipo de argamassa ou rejunte. A obra foi feita pelo bageense Luis Mário Alves Araujo, que trabalhou toda vida neste ofício, com a coordenação da arquiteta Verônica Di Benedetti. O local também recebeu placas de sinalização com informações sobre o sítio.

Jonas de Moraes, coordenador das Secretarias de Cultura e Turismo de Candiota, visitou o local que passou por recuperação e conheceu a história dos sítios.

Ao TP, ele disse que há um grande apoio das pastas para o fomento ao turismo e resgate da cultura local. “Há idéias, no futuro, da realização de passeios guiados e orientados. Primeiramente deverá haver um processo de conscientização na comunidade quanto à preservação dessas áreas e o seguimento de um plano para que tudo isso ocorra”, disse Jonas.

- CANDIOTA 2 - Ruínas da primeira sede da estância, o Rancho Velho da Gamboa; ruínas de uma construção em pedra da primeira metade do século 19, dentro da área de propriedade do coronel Manoel Lucas de Oliveira. Pode ter sido a primeira sede da estância. Antes pertencia aos pais da esposa de Manoel (sua sobrinha), Inês. Antes, praticamente todo território de Candiota pertencia a avó de Manoel Lucas de Oliveira, Izabel do Espírito Santo. Tem ligação direta com Candiota 1, pois há vestígio de abertura de porteira que dá acesso ao primeiro sítio cadastrado.

- CANDIOTA 3 - Cercas de pedras de delimitação da propriedade com as estâncias de Santa Rosa e da Cachoeira também pertencentes a família Lucas de Oliveira no século 19.

- CANDIOTA 4 - Trata das



Parte da cerca de pedras do Candiota 1 foi reconstruída por profissional especializado

ruínas da sede da estância do coronel Manoel Lucas de Oliveira. Está localizada em área mais alta que os demais sítios. Indícios apontam que a construção foi feita em meados do século 19, até cerca de 1865, porque no diário do coronel - posteriormente publicado em livro -, de quando ele ficou de responsável pela regimentação de tropas para levar para guerra do Paraguai, ele relata esse breve período e curiosamente, trata muito do cotidiano na estância. Alguns trechos remetem a obras que se supõem ser na sede da estância. Apesar de estancieiro e figura influente, terminou pobre com siderando os padrões da época para sua classe social. No seu falecimento a casa já estava em mau estado de conservação, segundo informações constadas em seu inventário. É provável que o período de uso da casa não tenha sido muito longo.

- CANDIOTA 5 - Trata do sítio referente ao cemitério da família Lucas. Fica próximo a sede da estância. É o local que se encontra mais arruinado. Segundo pesquisas e conversas com moradores, em meados do século 20, quando construída a Cimbagé, túmulos teriam sido violados. Um ou outro apresenta relativa preservação. Possivelmente os escravos da proprieda-

de tenham sido enterrados também neste cemitério. É uma construção do início do século 19, no período em que a propriedade era ainda da irmã de Manoel Lucas.

- CANDIOTA 6 - É uma sede de fazenda que se supõe que seja do final do século 19 quando a propriedade do coronel já havia sido fragmentada por herança e dividida entre sobrinhos e afilhados, pois o coronel não tinha descendência, um filho que teria tido faleceu. Está localizada na sede da Associação dos Funcionários da Mina de Candiota (Afucan), bem preservada e ainda utilizada pelos funcionários da mina. É uma construção toda em pedra, feita em argamassa de areia, porém mais modesta.

SÍTIOS FUTUROS - Outros dois locais foram visitados pelo arqueólogo Marcelo Lazzarotti e equipe, as Caieiras e o antigo Moinho de Rodízio. Segundo Marcelo, o objetivo é que se consiga cadastrar os dois lugares, no fuuto, como Candiota 7 e Candiota 8.

Conforme o arqueólogo, as caieiras, locais onde se produzia cal a partir do cário, estão localizadas próximas ao Arroio Candiota. São fornos com aproximadamente 5 metros de diâmetro por 15 metros de altura. Construção robusta

e de acordo com o diário do coronel se conclui que foram construídas por ele em meados do século 19. Relatos do diário do coronel Lucas apontam testes que estavam sendo feitos para calcinar adequadamente o calcário e produzir cal virgem.

O Moinho de Rodízio também está localizado as margens do Arroio Candiota, mais para noroeste das Caieiras. É um local muito bonito, com espécie de remanso que forma um lago e uma cascata. Segundo pesquisas de Lazzarotti, era um moinho utilizado para moer grãos para fazer farinha. O moinho, com vestígios estruturais preservados, estava junto ao arroio porque funcionava por meio da força da água, que era canalizada e levada até o moinho. O sistema utilizado no moinho era muito utilizado em Portugal, onde a roda que faz o moinho funcionar ficava na horizontal. O local tinha ligação direta com a propriedade de Manoel Lucas de Oliveira, mas em meados do século 19, já fazia parte da propriedade da família Monte. A área pertencia a uma tia do coronel, Florência Lucas de Oliveira, casada com José Albino do Monte. Curiosamente, a família que mora ao norte da usina, ainda é da família do Monte que tem a sede da propriedade preservada.



Ruínas da primeira sede da estância, Rancho Velho da Gamboa - Sítio Candiota 2



Ruínas da sede da estância do coronel Manoel Lucas de Oliveira - Sítio Candiota 4

USINA DE CANDIOTA

Audiência com novo ministro de Minas e Energia será reagendada

Deputado Papparico e prefeito Folador foram a Brasília tratar da situação da Fase C

Preocupados com o possível fechamento da Usina de Candiota (Fase C), o presidente da Frente Parlamentar da Mineração e do Polo Carboquímico na Região da Campanha, deputado Papparico Bachi (PL) e o prefeito de Candiota, Luiz Carlos Folador (MDB) estiveram nesta terça-feira (31), em Brasília, quando estava marcada uma audiência com o novo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida para debater a situação.

Conforme o deputado estadual, infelizmente, o ministro teve que cancelar a audiência pouco antes do horário previsto para atender a um chamado do presidente Jair Bolsonaro - que solicitou uma reunião urgente com Sachsida. De acordo com a assessoria do ministro, a audiência com as autoridades do Rio Grande do Sul será reagendada nos próximos 20 dias, sendo que este processo está aos cuidados do gabinete do deputado federal Onix Lorenzony (PL-RS), que inclusive deverá participar do encontro na nova data.

A Usina de Candiota pode ser desativada no ano de 2024 - quando encerra os seus contratos de comercialização de energia elétrica. O fato preocupa a comunidade de toda região, especialmente, após o presidente da Eletrobras, Rodrigo Limp, afirmar em entrevista divulgada pelo Jornal do Comércio (na terça-feira 17 de maio), confirmada e repercutida amplamente pelo TP, que a possibilidade do fechamento não é descartada.

O fato, mobilizou as lideranças ligadas ao setor. Além de Papparico e Folador, os gabinetes dos deputados federais Afonso Hamm



Divulgação TP

Lideranças se mobilizaram nesta terça e foram a Brasília, mas infelizmente ministro precisou atender um chamado urgente do presidente da República e vai reagendar

(Progressistas) - que é vice-presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Carvão e autor de uma emenda à Medida Provisória 1078/21, prevendo incentivos à indústria do carvão mineral e a prorrogação dos subsídios por mais 15 anos a partir de 2025 para todas as usinas que dependem deste recurso no Sul do Brasil; Ubiratã Sanderson (PL), Giovane Cherini (PL) e Alceu Moreira (MDB), entre outros, também estão mobilizados.

MOBILIZAÇÃO - De acordo com Papparico, além da importância elétrica que a usina tem para o sistema de geração de energia, o governo federal precisa avaliar o devastador impacto econômico e social que a descontinuidade do complexo pode gerar na região. "De uma forma geral a comunidade de Candiota e

toda a região estão ligadas a cadeia produtiva do carvão mineral. Não vamos ficar de braços cruzados vendo a possível derrocada econômica da região acontecer após 2024. Estamos mobilizados e precisamos que o governo federal crie as condições que salvou o complexo Jorge Lacerda, em Santa Catarina", salientou Papparico Bacchi.

O presidente da Associação Brasileira do Carvão Mineral (ABCM), Fernando Zancan, também esteve com Papparico e Folador na capital federal nesta terça. "Estamos aqui para defender o uso da mineração e do carvão mineral como uma fonte de energia segura e barata para o consumidor brasileiro. Essa audiência com o ministro é muito importante para que possamos viabilizar a continuidade das operações da Usina de Candiota até 2050", desta-

cou Zancan.

O professor, engenheiro eletricista, ex-deputado federal pela Bahia por seis mandatos e liderança atuante do setor de produção de energia, José Carlos Aleluia, também se somou à comitiva gaúcha. "Uma das grandes qualidades da matriz energética do Brasil é a sua diversidade. O carvão e o RS fazem parte dessa diversidade. Precisamos mostrar às nossas autoridades representativas a importância que a geração elétrica-térmica no RS e SC tem para o país, sobretudo, no momento que vivenciamos uma recente crise hídrica", afirmou Aleluia.

"Estamos motivados e vamos mostrar a importância que a termelétrica de Candiota tem na vida das pessoas da nossa região", ressaltou o prefeito de Candiota Luiz Carlos Folador.

Tribuna
Livre

Câmara de gás feita em (nossa) casa

* Cristian Canto

Depois desses anos onde ficamos isolados e escondidos de uma doença que tirou muitas vidas de forma inesperada, imaginei que alguns atos mudariam para melhor. Nunca pensei que seria da água para o vinho, entretanto, presumi que depois da imunidade viria mais humanidade.

O caso do Genivaldo, homem que morreu por asfixia na câmara de gás feito no carro de polícia tinha 38 anos e sofria de distúrbios mentais, segundo relatos de familiares. Nesse caso não seria mais fácil chamar uma ambulância ou simplesmente manter a calma? Quais eram os riscos se o homem estava imobilizado?

Vários fatos acontecem diariamente, mas quando algo que lembra um dos piores momentos vividos pela humanidade, o caso passa a ser incompreensível. Não sei exatamente o que aconteceu, o que foi dito pelo homem ou pelos policiais, na verdade, não importa. O ato final retira de cena toda e qualquer justificativa. Quando se coloca um ser vivo dentro de um carro junto a uma bomba de gás, o intuito nunca será de acalmá-lo e sim, matá-lo.

Quem em sã consciência imaginaria que alguém pudesse sobreviver sem respirar? Não há explicação, faltou compaixão, faltou bom senso, falta preparo. A cena consiste em tortura, espancamento e xingamentos. Precisa de tudo isso? De certa forma, quando bandidos cometem seus crimes e são penalizados, nos sentimos mais seguros, quando são mortos, usamos a frase "menos um!" Mas será que tem que ser assim, olho por olho?

O único detalhe andando em meio aos nossos dias é o medo. O policial tem medo, o cidadão tem medo e viver causa temor. Os métodos utilizados para deter e que acabam matando o imobilizado assustam muito, quem disse que não seremos os próximos? Quem pode afirmar que nunca passaremos por uma revista na rua. Não seria correto ter medo apenas dos infratores? Não seria correto sentir-se seguro na presença dos policiais?

Não quero em hipótese alguma, generalizar, conheço muitos policiais que prepararam suas vidas e seus psicológicos para exercerem sua profissão. Eles têm ciência que não é pelo simples fato de portarem uma arma que será necessário atirar. Eles sabem que colocar o joelho no pescoço de um homem imobilizado pode matar, que tirar o ar de seus pulmões também será fatal e sabem o que não devem fazer quando desejam realizar o seu trabalho corretamente.

Será que algo apaga o senso crítico de quem comete erros mortais?

A cada acontecimento dessa espécie, as corporações envolvidas sempre prometem mudanças, mas o povo não esquece e sabe que infelizmente logo haverá repetição. Não é exclusividade do Brasil, na verdade, temos muitos exemplos no primeiro mundo, como os Estados Unidos e principalmente a recordação das câmaras de gás da Alemanha. Muito triste pensar que a história fica apenas nos livros, que a inteligência emocional não é reverenciada e que a profissão de protetor dos civis não é valorizada.

Gestores, chefes de estado e responsáveis, aprimorem a qualidade mental de nossas corporações de segurança, tratem melhor quem está nas ruas com mais medo que nós, eles também são falíveis, ainda acreditamos na polícia, não deixem que o povo mude de concepção.

Comenta lá no site <https://www.tribunadopampa.com.br/colunas/tribuna-livre/>

Obrigado por ler até aqui e até a próxima.

* cristian.canto83@outlook.com



AQUI TEM

DESCONTO

COM O APP DO 

APROVEITE!

No posto Buffon de Candiota, você tem até

R\$ 0,28 de desconto

por litro na gasolina comum e aditivada!



*Promoção válida até 13/06/2022 para gasolina comum e aditivada, apenas no Buffon 59 - Est. Miguel Arrindo Câmara, Km10 - Candiota/RS

Ambulância UTI zero km reforça atendimentos de urgência e emergência em Pedras Altas

Divulgação TP



Ambulância UTI foi entregue com a presença de servidores, secretários e vereadores

Na manhã da última segunda-feira (30), o serviço de atendimento de urgência e emergência de Pedras Altas ganhou reforço. Foi entregue oficialmente na Secretaria de Saúde, uma ambulância do tipo UTI e novos uniformes aos condutores.

A entrega ocorreu por meio de uma cerimônia oficial que contou com a presença do prefeito José Volnei Oliveira, do presidente da Câmara Arildo Madruga (Progressistas), das vereadoras Nadia Venâncio, Maria Eliane Azevedo, Elenice Mendes (PT), Viviane Albuquerque, a Veca e Lidia Soares (Progressistas), dos vereadores Antônio Prestes, o Neginho e Diego Marques (PT) e dos demais secretários Ivanilson Moreira, o Kako (Agricultura), Wagner Castro (Obras), Cilene Tardiz (Educação), Viviane Peixoto (Assistência Social) e Gerci Rogério Pires (Administração e Assuntos Jurídicos). Também participaram a chefe de Gabinete Caroline Marques, Conselho de Saúde, Conselho Tutelar, condutores de veículos e servidores.

A aquisição do veículo foi realizada com todas as transformações internas e externas padrões para o atendimento UTI, em um valor total de pouco mais de R\$ 334 mil.

Após a abertura da cerimônia foi passada a palavra aos vereadores presentes, que agradeceram a parceria, destacando que a população de Pedras Altas é quem ganhava com o investimento.

O presidente Câmara, Arildo Madruga, lembrou que logo no início do mandato foi procurado por um servidor, que solicitou a intercedência junto a administração, para a compra de uma ambulância melhor. “Procurei o prefeito Bebeto Perdomo na época e o secretário de Saúde Celso Caetano, que colocaram que no momento não seria possível, mas que ao final do ano, com parceria com a Câmara de Vereadores seria possível, e aqui está, a parceria se concretizou, hoje está ocorrendo a entrega de uma ambulância UTI com recursos de emendas impositivas e a devolução aos cofres públicos do valor de R\$ 168

mil”. O vereador também fez referência ao atual prefeito Volnei Oliveira, dizendo que apesar de serem poderes independentes, o respeito e a harmonia sempre estará presente entre Legislativo e Executivo em prol da comunidade.

Em continuidade, o secretário de Saúde Celso Caetano fez agradecimentos. “Agradeço aos vereadores pela confiança que tiveram quando solicitamos que as emendas impositivas fossem colocadas para compra da ambulância e ao presidente da Câmara pela devolução do recurso de sobra do final do exercício 2021, valores que se somaram para complementar o valor necessário para a aquisição ambulância UTI. Neste momento parabéns aos condutores pelo belo trabalho, a equipe do condutor Claudinho pela atuação no fim de semana no transporte da gestante. Enquanto estiver a frente da Secretaria podem ter certeza que até o final do mandato iremos honrar o plano de governo que foi levado à comunidade. Este é o nosso projeto para a saúde prefeito”, ressaltou Celso, agrade-



Equipe também recebeu novos uniformes para o trabalho

Veículo possui estrutura adequada a uma UTI móvel

cendo também a equipe da Saúde, Conselho Municipal, colegas secretários e o apoio da esposa Adriana.

O prefeito de Pedras Altas, Volnei Oliveira (PT), ao fazer uso da palavra, falou da importância da aquisição do veículo para transportar adultos e crianças que necessitam de transferência de urgência para as referências. “É um veículo equipado e que ajudará as equipes a salvar muitas vidas. Graças ao empenho do Executivo e Legislativo juntos, alcançamos mais esta conquista em benefício da comunidade pedrasaltense”, destacou.

O prefeito ainda lembrou de importantes projetos que tramitam no Legislativo, a aquisição de uma ambulância tipo A simples para remoção, três veículos Spin para a Secretaria de Saúde e uma Spin para a Secretaria de Educação.

O condutor Claudio Rochel, o Claudinho, também fez uso da palavra e agradeceu a administração pela conquista “que servirá para melhor atendimento junto comunidade. Estamos juntos para o que der e vier”.



Todas as falas foram carregadas de emoção, pois o prefeito Bebeto Perdomo ainda é muito lembrado na comunidade. Ao final, o secretário Celso Caetano

pediu uma salva de palmas em homenagem ao prefeito que faleceu há exatos 30 dias, vítima de um enfarto quando cumpria agenda em Alegrete.

grillo
laboratório de análises clínicas

Bagé: Rua Gomes Carneiro, 1440 - Fone: (53)3311.0223 / (53)3311.0156
Candiota: Rua Pedro Coromberk, 148 - Fone: (53)3245.5122

www.laboratoriogrillo.com.br

ATENDEMOS DIARIAMENTE NA
SEDE DA AFUCAN

RECONHECIDO COMO EXCELENTE

Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ)
Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC)

SEMPRE DEIXANDO MAIS FÁCIL

Atendemos particular e convênios, temos coleta domiciliar
e resultados online



SBAC

PNCQ

CLIMA

Geada pinta de branco os campos da região pela primeira vez em 2022

J. André TP



Apesar do frio intenso registrado no início da manhã, paisagem chamou a atenção pela beleza

Ana Beatriz Vivian Lehr/Especial TP



Em Candiota, na Vila Residencial, campos ficaram completamente brancos

Ainda faltando alguns dias para a chegada do inverno no Hemisfério Sul do planeta (21 de junho), o frio vem dando o ar da graça há algum tempo no outono. O chamado 'veranico' de maio não se fez presente em 2022.

Nesta semana, a geada cobriu de gelo os campos da região, deixando a paisagem típica do inverno do pampa gaúcho.

De acordo com o meteorologista Fernando Rafael, da Sigma Meteorologia, que mantém várias estações meteorológicas na região, a localidade de Cural de Pedra, no interior de Pinheiro Machado, registrou a menor temperatura do Brasil na madrugada desta terça-feira (31), com 5,6°C negativos. Também em Pinheiro Machado, na Serra dos Veleda, a temperatura registrada foi de 0,6°C negativo. Herval registrou 0,2°C na região de Guarda Nova e 1,2°C negativo na estação instalada na Fazenda Pitangueira em Herval.

Conforme a Metsul Meteorologia, a madrugada desta quarta-feira (1º de

junho) foi fria, porém com o ingresso de nuvens, se impediu mínimas tão baixas e geada tão ampla quanto foi nesta terça. Contudo, aqui na região, novamente as marcas ficaram próximas às desta terça com vários pontos com temperatura ao redor de 0°C ou negativas. Com maior nebulosidade, a tarde de quarta será fria no Estado com máximas baixas generalizadas.

Ainda segundo a Metsul, nesta quinta e sexta, o Sul, a Campanha e a fronteira com o Uruguai seguem com frio intenso ao amanhecer com marcas tão baixas quanto 1°C a 3°C e ainda com possibilidade de geada.

A tarde de quinta, com muitas nuvens em parte do Estado e chuva em algumas cidades, sobretudo do Norte e do Nordeste gaúcho, como na Serra, tende a ser muito fria e vários municípios podem ter máximas abaixo ou pouco acima dos 10°C.

As fotos foram feitas na Vila Residencial, em Candiota, na manhã desta terça-feira pelo editor do jornal **Tribuna do Pampa**, João André Lehr.



A temperatura registrada pela estação da Sigma Meteorologia na localidade Cural de Pedra, em Pinheiro Machado, foi a menor do Brasil nesta terça-feira (31)

RESTAURANTE CAMILO
Atendemos empresas
CAFÉ, ALMOÇO E JANTAR
Rua Ernesto Dornelles, 530 - (53) 3245-7186 | 9.9923-4391
www.restaurantecamilo.com.br

PsicoClin
ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR
Psicopedagogia | Psicologia | Fonoaudiologia | Educação Especial
Rua 11 - 1080 | Vila Operária - Candiota
☎ 053 999 094666 | 053 999 367349

Móveis Avenida
(53) **3245-7340**
Rua João Magalhães Filho, 450

TRANSPORTE SOUZA
WhatsApp (53) 98459-5621
Telefone (53) 99121-2960
Genesio Souza **Viagens e encomendas**
Luck Variedades
Pedras Altas (RS) WhatsApp (53) 999116-7228

REFORMA RESIDENCIAL?!
M&P MAP CONSTRUÇÕES LTDA
UN NOVO CONCEITO DE ARQUITETURA
Fale conosco AGORA pelo Whatsapp
(053)999.760.845
(053)999.061.958
CONSTRUÇÃO E REFORMA DO BÁSICO AO ACABAMENTO

NAH RESENHA
f y s /NAH.RESENHA